1852

A tranquillidade publica foi foi perturbada nesta Corte na noite de 3 do corrente por
homens ambiciosos, ingratos e inimigos de sua patria. Aproveitando-se da
ausencia do Chefe de Policia, e de grande parte da Força Militar, que
tinha sahido em diligencia, tramaram diabolicas conspirações, e
tendo empregado todos os meios de seduzir, e corromper, para
apoiarem seus planos, e conseguirem o fim a que se propunham,
que era o de derribar o Governo Imperial, e estabelecer uma Republica,
não duvidaram recorrer ao meio de assassinar o Ministerio actual,
e todos os Amigos da Ordem, e da Tranquillidade publica. Os Conspiradores principiaram
por reunir-se em casa de Francisco Manoel Barbosa, e depois
em casa de Joaquim José Ramos, d'onde sahiram pelas 9 horas
da noite, e se dirigiram para o Campo da Honra, aonde chegaram
pelas 10 horas, e meia, e ahi esperaram a chegada de alguns
companheiros, que deviam vir do Campo de Santa Anna, e
do Rocio. Chegando todos, e achando-se reunidos, e em numero
de 50 pouco mais, ou menos, dirigiram-se para a Praia
Vermelha, aonde chegaram pelas 11 horas da noite, e ahi
esperaram a chegada de alguns companheiros, que deviam
vir do Campo de Santa Anna, e do Rocio.

Segue-se a Nota relativa de Villegagnon, e Praia
Vermelha

Relação dos Conspiradores com os nomes de que se tem
noticia

Nº 5.

Vai esta circular depois de feita a sua entrega

Luiz Alves de Brito
José d'Araujo Ribeiro
Manoel de Carvalho
Manoel
Antonio Eduardo Pinto
Antonio Luiz da Cruz
Joaquim Pereira

Luiz Alves 1ª
Rocha 2ª
Menna
Pedro Alvares
Joaquim Pereira
Francisco Manoel Barbosa
Antonio Eduardo Pinto
José Mathias Nicolau
Antonio de Sousa Braga
Antonio Marcellino
Victor Hugo
Vicente José de Souza
Joaquim José Vianna de Lima

395